

A Inglaterra continuará lutando, declarou Lord Halifax

"Visto ser impossível fazer a paz com um cão raivoso" — Afirma o embaixador inglês em Washington — O seu país depende do auxílio americano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O embaixador britânico, Lord Halifax, manifestou à imprensa que seu país "continuará lutando" sem considerar a extensão do auxílio da União Americana "vis-

to ser impossível fazer a paz com um cão raivoso".

A declaração teve origem em virtude de notícias que adiantavam estar a Grã-Bretanha disposta a fazer a paz, se os Estados Unidos não en-

trarem imediatamente no conflito.

Ao analisar as perspectivas da guerra, Halifax disse, de maneira cristalina, que seu país depende do auxílio norte-americano, afirmando que a rapidez e a ex-

tensão desse auxílio determinará a brevidade.

O embaixador britânico afirmou que a paz final será feita pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, nações latino-americanas e "aquelas que queiram continuar livres".

As forças britânicas e gregas recuam em Creta

A perda do cruzador "York" — As baixas alemãs — Os britânicos se retiram para o sul em coluna interminável — Teria morrido o Gal. Freyberg

CAIRO, 30 (U. P.) — As tropas imperiais e gregas, intensamente atacadas em Creta foram cedendo lentamente o terreno diante do avanço das forças alemãs, que por vezes assumiu uma aparência de "britzkrieg".

As forças defensoras combatem ferozmente, todavia, e os alemães têm pago um alto preço na conquista de cada metro de terreno.

As forças aliadas agora retiram-se para o leste da baía de Suda, o que permitirá ao inimigo dispor de um porto para efetuar o desembarque de fortes reforços.

Calcula-se que o ataque germânico já lhes custou, segundo os oficiais gregos, um número que orça em 30.000 homens mortos.

Ontem à noite, as forças defensoras combatiam com intensidade ao longo das praias do golfo de Almyra, exatamente ao leste da baía de Suda, sobre a costa setentrional da ilha. Sobre o terreno prosseguia, entretanto, a luta aérea encarniçada. Os bombardeiros alemães, de todos os tipos — superam, em número, as máquinas da "RAF" na proporção de 20 por 1 — mantiveram um assalto contínuo contra as forças gregas e britânicas. Os efeitos destruidores conseguidos por esses aparelhos já são imensos nas três principais cidades da ilha — Canea, Retimo e Candia.

COMPLETAMENTE PERDIDO O "YORK"

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado expediu o seguinte comunicado especial: "O cruzador "York", sob o comando do capitão R. H. Portal encontrava-se na baía de Suda em reparações de avarias que sofreu há algum tempo quando começou a batalha de Creta. Desde essa data foi bombardeado várias vezes e o Almirantado lamenta ter que anunciar que o considera completamente perdido. As únicas baixas de que se tem conhecimento são dois mortos e cinco feridos.

AS BAIXAS ALEMÃS

CAIRO, 29 (U. P.) — Em fonte grega desta capital, calcula-se que os alemães tiveram 30.000 baixas na ilha de Creta, entre as quais 20.000 mortos em ação, ou quando tentavam descer nessa ilha. Outros 10.000 pereceram afogados ao não poder alcançar a margem quando os britânicos dispersaram seus comboios marítimos.

Todavia, em círculos competentes considera-se essas cifras muito exageradas.

OS BRITÂNICOS SE RETIRAM PARA O SUL

BERLIM, 30 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se, autorizadamente, que as tropas britânicas se estão retirando em direção à costa sul de Creta, através da região montanhosa.

Presume-se que os britânicos projetam evacuar suas forças pela costa sul.

EM COLUNA INTERMINÁVEL

BERLIM, 30 (U. P.) — Urgente. — Anuncia a "D. N. B.", que a luta em Creta está decidida,

acrescentando que as tropas britânicas se retiram numa coluna interminável.

De acordo ainda com a "D. N. B.", vários milhares de soldados britânicos e gregos calam em poder dos alemães.

TERIA PERECIDO O GENERAL FREYBERG

BERLIM, 30 (U. P.) — Urgente. — Num despacho procedente de Damasco, o correspondente da "D. N. B.", comunica que a rádio do Cairo anunciou ter o general Freyberg, comandante-chefe das tropas grego-britânicas em Creta, perecido num desastre de aviação.

AS INFORMAÇÕES ALEMÃS SÃO EXATAS

LONDRES, 30 (U. P.) — Uma fonte autorizada britânica manifestou hoje que "a situação em Creta não melhora", sobretudo devido à dificuldade em manter as comunicações, terrestres.

A mesma fonte admitiu que as asseverações alemãs sobre a luta na ilha de Creta "geralmente são exatas, contudo não se confirmaram ainda, de modo definitivo, algumas vantagens obtidas pelo inimigo, como, por exemplo, a ocupação de Heraklion".

As negociações comerciais entre o Japão e as Índias Holandesas

BATAVIA, 29 (D.) — A resposta à nova proposta nipônica sobre o tratado nipo-índias holandesas de comércio devia ser dada na terceira conferência marcada para ontem, mas não havendo o comparecimento da representação das Índias Holandesas essa conferência não se realizou. Entretanto, o chefe do Departamento de Comércio do governo dessa possessão holandesa compareceu hoje à tar-

Será gravada em discos a situação da China

TOKYO, 30 (D.) — Comemorará-se em breve o quarto aniversário do conflito nipo-chinês. Todo o Japão prepara-se para comemorar a significativa data. Como um dos trabalhos dessas comemorações, a associação das rádio-transmissoras resolveu enviar às frentes de batalha uma delegação de rádio-reportagem para gravar em discos a situação "in loco" do conflito da China. Já nas batalhas de Suoh e Hankow foi feita semelhante reportagem, sendo, pois, esta, a terceira vez. Esses rádio-reporteres transmitirão os festejos comemorativos que se-

Os festejos comemorativos do quarto aniversário do conflito

rão levados a efeito, durante uma semana, na China, por meio de disco. Gravarão também situações de vida feliz que levam os chineses sob a proteção das forças imperiais. Serão gravados ainda bombardeios aéreos de Chung-king. A delegação que é composta de sete técnicos deixará Tokyo no dia 12 de Junho, devendo permanecer nas várias regiões da China, cerca de dois meses. Os discos gravados serão imediatamente transportados para o Japão e apresentados, de acordo com um programa preestabelecido, à toda população do Japão.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

As perdas do "Hood" e do "Bismarck"

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado comunica que entre oficiais e marinheiros foram recolhidos 100 tripulantes do "Bismarck", os quais são considerados prisioneiros.

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado anuncia que o "destroyer" britânico "Mashona" que perseguiu o "Bismarck" foi afundado pelos aviões alemães.

As tropas britânicas a pequena distancia de Bagdad

LONDRES, 30 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que as forças imperiais britânicas chegaram às cercanias de Kaldaimain, a 8 quilômetros aproximadamente a noroeste de Bagdad.

CAIRO, 30 (U. P.) — As tropas britânicas chegaram a uma curta distancia de Bagdad, informando-se que se preparam para o assalto final à capital do Irã, enquanto prossegue a ofensiva em outras duas frentes para aniquilar toda a resistência inimiga.

Associação Educacional Feminina do Oriente Conferencia do professor Nakamura

TOKYO, 30 (D.) — A Associação Educacional Feminina do Oriente, que foi fundada pelas mulheres intelectuais do Japão e China com o fito de colaborar no estabelecimento das relações de amizade entre os dois países, ouviu hoje uma interessante conferencia do professor Koya Nakamura, da cadeira de literatura da Universidade Imperial de Tokyo. O professor Nakamura esteve cerca de um mês em Canton, em cuja universidade realizou um curso de história da Restauração de Mei-

ji e que repressou recentemente ao Japão. A reunião compareceu S. A. a princesa Nashimoto, presidente da referida Associação. Também a senhora Katsuko Tojo, esposa do ministro da Guerra, e mais de 50 damas da alta sociedade tomaram parte. Após a conferencia, os presentes realizaram uma palestra, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

A Associação promoverá uma reunião, dia 8 de Junho próximo, dos estudantes chineses que se acham no Japão.

O GOVERNO FRANCÊS PROTESTOU contra o ataque inglês a Sfax

Bombardeios aereos britânicos na Síria

VICHY, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo francês apresentou ao governo britânico um energético protesto pelo ataque a Sfax, na Tunísia.

VICHY, 29 (U. P.) — Informa-se que aumentou a intensidade dos bombardeios aéreos britânicos na Síria, no transcurso das últimas 24 horas. Os últimos

despachos de Beirut indicam que os ingleses atacaram várias cidades, bem como as ruínas do aeródromo de Palmira. Não consta que tenham havido mortes em consequência desses bombardeios e segundo parece, os danos ocasionados foram escassos.

ESTA' EM PONTO MORTO

TOKYO, 29 (T. O.) — Informa-se de Batavia, que as negociações econômicas entre o Japão e as Índias Holandesas chegaram definitivamente ao ponto morto. Da parte do Japão, não se vê possibilidade de um acordo em face da atitude assumida pelas autoridades holandesas.

TOKYO, 29 (T. O.) — O titular das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, solicitou a sr Robert Craigie embaixador britânico no Japão, que iniciassem "demarques" junto ao governo de seu país no sentido de fazer com que não sejam perturbadas, em futuro, as negociações econômicas entabuladas entre o Japão e as Índias Neerlandesas. Até agora nada se sabe sobre o resultado dessa providência.

ladas entre o Japão e as Índias Neerlandesas. Até agora nada se sabe sobre o resultado dessa providência.

O Tai e a Indochina dentro da "Esfera de Comum Prosperidade da Grã-Asia Oriental"

BANGKOK, 30 (T. O.) O jornal "Bangkok" anuncia um aumento da afluência japonesa à Tailândia. O jornal calcula que atualmente dois mil japoneses encontram-se na Tailândia, entre os quais numerosos comerciantes e advogados.

TOKYO, 29 (T. O.) — O "Yumiuri Shimbun" publicou hoje uma nota procedente de Hanoi, com a qual acredita poder interpretar a opinião dos círculos diplomáticos indo-chineses, ao dizer que "a Indo-China francesa se deseja sobreviver te- já de insistir na politica de colaboração ultimamente adotada".

Não modificará sua politica em relação ao Japão

WASHINGTON, 29 (T. O.) O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que o presidente Roosevelt, em seu último discurso, não fez qualquer alusão ao Japão que pudesse modificar a politica seguida pelos Estados Unidos em relação a esse país. Assim, foram desautorizadas todas as notícias veiculadas na imprensa lanqui, dizendo que o governo da América do Norte estaria contando com a próxima queda do "partido militar" no Japão.

Senador Wheeler fez o discurso do presidente Roosevelt

INDIANAPOLIS, 29 (U. P.) — O senador republicano Burton Wheeler declarou que o discurso pronunciado na noite de terça-feira última pelo presidente Roosevelt significava "o repúdio da sagrada promessa que fez durante a campanha para a sua reeleição, ou seja evitar a guerra ao povo norte-americano e preservar a paz".

Acrescentou o senador Wheeler que o presidente Roosevelt havia cedido diante da influencia de banqueiros internacionais, de jornalistas partidários de uma politica externa agressiva e de estadistas extremamente belicosos "que procuram infundir odio ao hitlerismo".

Os alemães podem bombardear Nova York!

LONDRES, 30 (U. P.) — O conhecido comentador aeronáutico, Peter Masefield, em um artigo publicado na revista "The Aeroplane", diz que "os alemães podem bombardear Nova York, quando assim o queiram. Se desejam bombardear as fábricas de aviões de Long Island, Baltimore e Straford podem fazê-lo, pois dispõem de aviões capazes de cumprir essa missão e regressar à Europa.

"A zona do Canal do Panamá — escreve ainda Masefield — não está fora do alcance de certos aparelhos alemães. Obtendo novas bases na Europa, situadas em posição mais favorável com respeito ao Estados Unidos, cada avião poderia conduzir bombas com o peso total de sete toneladas".

O ministro Matsuoka não quiz comentar o discurso do presidente Roosevelt

TOKYO, 29 (T. O.) — Interpelado pelos jornalistas japoneses, o ministro Matsuoka, da pasta do Exterior, negou-se a comentar o discurso do presidente Roosevelt, afirmando o seguinte: "Não tenho vontade alguma de comentar o último discurso do presidente Roosevelt. Ademais, não vejo necessidade em fazê-lo".

Importante reunião na residencia do principe Konoye

TOKYO, 29 (T. O.) — Realizou-se hoje no domicilio oficial do ministro presidente do conselho, uma conferencia participando dela todos os seus conselheiros de Estado e uma representação do gabinete. O tema da conferencia foi a situação politica geral depois do último discurso do presidente Roosevelt. A sessão foi interrompida às 12 horas. Simultaneamente, realizou-se outra conferencia sobre a união do exercito e marinha, a qual durou várias horas.

5.379.871:044\$000, a circulação em notas do Tesouro Nacional

A padronização do dinheiro papel será uma realidade dentro em breve

RIO, 29 — A respeito da padronização do nosso dinheiro em papel, determinada pelo governo, o sr. Gladstone Flores, que está dirigindo a caixa de amortização, forneceu à imprensa interessantes detalhes das medidas tomadas por aquela instituição, de acordo com a legislação que regula o assunto.

A padronização do nosso dinheiro em papel será uma realidade, dentro de breve tempo — disse s. s. — e abrangerá todas as cédulas desde a de \$5000 até a de 1:000\$000, que voltará a ter amplo curso, desparecendo as de \$1000 e \$2000. A cédula menor terá a dimensão de 60% e 30 milímetros e a maior a de

74% e 65 milímetros. Como se vê, as dimensões do dinheiro papel ficarão bastante reduzidas. A padronização encerra não só fins econômicos, como também visa criar facilidades ao público. A atual variedade de notas, não só em tamanho, como estampa, torna difícil o conhecimento do nosso dinheiro e ao mesmo tempo concorre para a falsificação. Temos em circulação 52 estampas, sendo 35 do Tesouro Nacional e as demais do Banco do Brasil e Caixa de Estabilização.

Sobre o número de notas em circulação, adiantou o sr. Flores: — "A nossa circulação em notas do Tesouro Nacional, até 30 de Abril do corrente ano, era de

88.500.000 notas, representadas por uma soma de 5.379.871:044\$. Entretanto, como as notas do Banco do Brasil e da Caixa de Estabilização atingem cerca de 120.000.000 de notas, em circulação. Nas notas a serem futuramente postas em circulação, figurarão as efígies dos grandes vultos representativos da cultura, da inteligência e da administração. Serão prestadas homenagens ao presidente Vargas e ao Estado Novo; à imprensa na pessoa de Quintino Bocaiuva; ao Exército e à Marinha, nas pessoas do duque de Caxias e do almirante Barroso; à Viação e Obras Públicas, na pessoa de Lauro Müller; à ciência na pes-

soa de Oswaldo Cruz; à Justiça e ao Direito, na pessoa de Rui Barbosa e outros vultos. Haverá uma estampa única para cada valor. O trabalho de recolhimento das notas antigas informa ainda o sr. Gladstone Flores — se processará pouco a pouco e metodicamente, pois de outro modo se tornaria muito dispendioso para o país. A respeito do início da circulação das novas notas, informou s. s. estar dependendo, ainda, de algumas medidas. Entretanto, possivelmente até o fim deste ano tudo estará pronto e no 1.º semestre de 1942, entrarão em circulação as novas cédulas.

O direito de auto-determinação dos povos

defendido pelo jovem argentino — Mensagem do vice-presidente Castillo ao congresso

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Inaugurando hoje o 78.º período legislativo do parlamento argentino, o dr. Ramon Castillo, vice-presidente da República e chefe provisório do poder executivo, leu a mensagem do governo sobre a atividade administrativa do país.

No capítulo referente às relações exteriores, a mensagem salienta, a rigorosa manutenção da neutralidade e da amizade com todos os países, bem como o papel desempenhado pela Argentina durante a Conferência de Havana, sustentando naquele conclave inter-americano "o direito de auto-determinação dos povos, o princípio de não-intervenção e o respeito reci-

Crédito especial para a Fábrica Nacional de Aviação

RIO, 29 — O Presidente da República assinou decreto, abrindo o crédito especial de réis 1.700 contos, para ocorrer às despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação de Lagoa Santa, em Minas Gerais. Pelo mesmo decreto foi também aberto o crédito de mil contos para a aquisição e aparelhagem de fabricação de aviões norte-americanos.

Regosijo em Portugal pela mensagem do Dr. Getulio Vargas

Lisboa, 29 (T. O.) — Todos os jornais lisboetas reproduzem em lugar de destaque o telegrama que o dr. Getulio Vargas dirigiu ao general Carmona, presidente da República Portuguesa, para agradecer-lhe o envio de uma missão oficial portuguesa ao Brasil.

A imprensa recebe com alta satisfação a garantia contida na mensagem do presidente do Brasil de que ambas nações irmãs estão unidas por profundos sentimentos de solidariedade.

Serviços Aduaneiros do Estado

Pelo decreto n. 967, de 21 de Dezembro de 1938, o sr. Presidente da República, em boa hora, chamou a si, centralizando em suas mãos, a concessão dos benefícios de isenções e reduções de direitos aduaneiros. Essa medida altamente moralizadora, entregou ao primeiro magistrado brasileiro a avaliação de cada caso, facultando a sua exatidão a verificação real e exata das quantias de que o Tesouro possa abrir mão. Assim, o sr. Getulio Vargas, estudando pessoalmente todas as solicitações dessa natureza, tem tido oportunidade de, propagando sempre os direitos federais, fazer a mais rigorosa justiça em casos em que outrora os Estados, vítimas da emperrada máquina burocrática, sofriam restrições prejudiciais na defesa dos seus

altos interesses junto ao Governo da União.

São Paulo importa quantidades consideráveis de material técnico, científico e profissional para as obras vultosas que realiza em todos os setores da sua fecunda administração. Durante o ano passado — 1940 — o nosso Estado importou cerca de 36.000 contos de material desse gênero, havendo nas suas cifras a porcentagem de material suntuário. Esse importe reflete perfeitamente a atividade febril que vai por todo o Estado.

São Paulo possui um primoroso aparelhamento a que estão confiados os seus negócios aduaneiros. E' a Secção Aduaneira do Estado, modeladamente organizada, rigorosamente profissional e que vem prestando ao Estado os mais relevantes serviços, no que diz respeito à defesa dos seus interesses junto aos órgãos aduaneiros da União.

O decreto a que nos referimos no início desta nota é uma das inovações introduzidas pelo Estado Novo na máquina burocrática do Ministério da Fazenda e os seus imensos benefícios já se fizeram sentir na administração estadual. Tal melhoramento é uma criação que honra a nossa terra digna de ser limitada pela administração das demais unidades da Federação, cuja ação benéfica tem se feito sentir mormente depois que o Chefe do Governo chamou a si a solução dos litígios aduaneiros surgidos com a importação de material destinado às obras governamentais.

Um estudo recentemente feito pelo sr. Alfredo da Silva Carmo competente profissional es-

Posto a pique o "Conte Rosso"

ROMA, 30 (U. P.) — Urgente. — Acaba de ser expedido um comunicado informando que o transatlântico italiano "Conte Rosso", de 17.879 toneladas de deslocamento, foi torpedeado e posto a pique pelos britânicos, ao sul de Siracusa, quando participava de um comboio.

ROMA, 30 (U. P.) — Urgente. — Anuncia-se que a maioria das tropas que viajavam a bordo do "Conte Rosso", foi salva.

pecializada nessa complexa matéria, nos mostra de maneira irrefragável, os consideráveis lucros que a administração paulista vem auferindo depois que as suas justas ponderações têm ido parar às mãos do digno Chefe da Nação. As municipalidades do interior, que figuram com alta porcentagem na importação oficial do Estado, muito tem se socorrido desse admirável serviço e os seus interesses têm sido exemplarmente amparados junto às autoridades aduaneiras do país.

Organizações dessa natureza, além de recomendar os nossos administradores, poupam consideráveis gastos inúteis ao Estado e se constituem exemplos dignos de ser imitados.

Violento temporal no sul do país

RIO, 29 — Notícia-se aqui no Rio que toda a zona sul está sob o efeito de tremendo temporal, sendo esta a causa da situação precária de dois navios nacionais: o "Farrapos" e o "Pongali".

Reduzida a porcentagem de mandioca no pão misto

RIO, 29 — Devidamente autorizado pelo ministro da Agricultura, o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas resolveu elevar para 20 por cento a taxa de mistura de farinha de raspa de mandioca, a ser incorporada à farinha de trigo destinada ao pão misto.

Essa medida entrará em vigor no próximo dia 1.º de Junho.

Regulamentado o registro de nascimento de menor abandonado

RIO, 29 — Disposto sobre o registro de nascimento de menor abandonado, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O registro de nascimento de menor abandonado de jurisdição do juiz de Menores, poderá fazer-se por iniciativa deste titular, à vista dos documentos de que dispuser, sob observância do que for estabelecido, do que dispõe sobre o registro do menor exposto pelo decreto n. 4.857, de 9 de Novembro de 1939.

Art. 2.º — Fica revogado o artigo 87 do decreto-lei n. 4.857, de 9 de Novembro de 1939.

Art. 3.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando as disposições nele contidas em vigor desde a data de sua publicação.

A Exposição do Estado Novo em São Paulo

São Paulo tem neste momento ante os olhos o Brasil inteiro em fase de plena renovação. O povo paulista ora contempla em gráficos e estatísticas, em desenhos e figuras, artística e inteligentemente dispostos nos vários estandes, o panorama do Brasil revigorado na chama patriótica dos princípios do Estado Novo. A gente paulista, sempre integrada nos anseios da crescente grandeza brasileira, aqui contempla, embevecida, encorajada e ufana, o panorama nacional, tão avivado de cores reais e brilhantes, nestes dez anos do governo Getulio Vargas, eficazmente secundado pelo triênio do governo Ademar de Barros. Eis o que é a Exposição Nacional do Estado Novo no Parque Antártica em São Paulo.

Miniatúra de todo um decreto-lei de governo, a Exposição não apenas documenta a propaganda do regime salutarmente construtivo, e mostra as conquistas alcançadas em política econômica e social. A Exposição é um verdadeiro monumento aos seus altos e imprescindíveis ideais.

Conferência Nacional de Legislação Tributária — 5.ª sessão ordinária

RIO, 29 — Realizou-se, hoje, a 5.ª sessão ordinária da Conferência Nacional de Legislação Tributária pela manhã, e prosseguindo à tarde as reuniões das comissões especializadas.

Na sessão plenária, nada houve de importante na ata e no expediente. Passando à ordem do dia, continuou a leitura do "dossier" da secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Entrou em debate o capítulo sobre imposto adicional, que, em alguns Estados, alcança uma complexidade verda-

deiramente assombrosa. O trabalho da secretaria do Conselho focaliza o assunto com absoluta precisão, baseado, como está, em dados oficiais, tirando dos fatos conclusões claras e seguras.

Dada à importância do assunto, é natural que os debates se tenham desenrolado com viva animação, neles tomando parte quasi todas as delegações.

Tal como tem acontecido, nas reuniões anteriores, à proporção que a leitura do "dossier" focaliza a situação de um Es-

tado, um membro da respectiva delegação toma a palavra e fornece explicações e esclarecimentos a respeito.

Foi nesse ambiente de animação que a sessão se prolongou até depois de meio-dia.

As quatro comissões especializadas da Conferência Nacional de Legislação Tributária, reuniram-se à tarde, prosseguindo no exame das teses, que lhes foram distribuídas. Os trabalhos dessas comissões prosseguiram pela tarde afora, sendo animados os debates travados em algumas delas.

Obrigatório no regime alimentar dos quartéis e escolas

RIO, 29 — Tendo em vista a resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior, aprovada pelo presidente da República, de ser intensificado o consumo da banana, no país, com a sua inclusão obrigatória no regime alimentar dos quartéis, escolas, presídios, hospitais, estabelecimentos industriais e milícias estaduais, o Ministério da Agricultura acaba de solicitar, por intermédio do Serviço de Economia Rural, nas autoridades interessadas, as providências necessárias para cumprimento imediato da medida em apreço.

Promissora a colheita do trigo em S. Paulo Dependendo apenas do fator clima

RIO, 29 — Segundo informa o Ministério da Agricultura, baseado em afirmações do agrônomo Franklin Viegas, chefe da Secção do Fomento Agrícola, em São Paulo, este ano será decisivo para o trigo, nesse Estado. O aludido serviço federal já distribuiu no corrente ano, mais de 300 toneladas de sementes, sobretudo para pequenos lavradores paulistas. Sobre este aspecto, aquele técnico esclarece que, como o feijão e o milho, o trigo constitui uma cultura complementar nas atividades agrícolas, sendo, portanto, de maior proveito para os sítiantes, os quais, em conjunto, poderão tornar vultosa a produção e elevar o padrão de sua alimentação.

A cultura dos cereais depende muito das condições climáticas; se estas forem favoráveis, haverá em 1941 grande colheita de trigo em São Paulo.

O cultivo desse precioso cereal é recomendado, porque serve para o fechamento do ciclo das atividades agrícolas; quando se aproxima o inverno e se fazem as colheitas e a terra fica, geralmente, abandonada, o trigo pode ser utilizado, aproveitando-se, assim, o máximo do solo. Todavia, os grandes agricultores também estão se interessando pelo trigo, havendo pedidos de sementes para 20 e mais hectares de terra.

O agrônomo Franklin Viegas salientou que, apesar da estiagem de 1940, houve em São Paulo rendimentos excelentes, como de 27 sacos por um semeador, acrescentando que o governo, além das facilidades para a instalação de moinhos, garante o preço de \$800 por quilo e fornece máquinas e assistência técnica.

Por outro lado, o Instituto de Experimentação Agrícola procede, por intermédio de suas es-

tações localizadas em São Paulo, aos trabalhos experimentais com trigo, visando a introdução de variedades mais rústicas, precoces e de maior rendimento.

Essa campanha que recebe constantemente o incentivo e a orientação do ministro Fernando Costa, vai se desenvolvendo auspiciosamente, até se transformar — como já disse o prof. Gustavo Fischer, técnico uruguaio, contratado pelo governo brasileiro — numa grande vitória agrônoma do Brasil.

Descoberto sal gema em Sergipe

RIO, 27 — Depois de haver sido descoberto o sal gema em Alagoas, foi esse mineral também encontrado no Estado de Sergipe, constituindo uma fato de alta importância para o Brasil.

A nova descoberta, comunicada ao Ministério da Agricultura pelo industrial Salvador Priolli, teve lugar no município de Socorro, sendo as camadas bastante espessas.

Material destinado à Siderurgia Nacional

RIO, 27 — O "Cuiabá" veio da América do Norte com os porões abarrotados de carga geral. Além de uma reduzida quantidade de inflamáveis, trouxe vários motores de aviação, centenas de rádios, artigos de eletricidade e material de grande valor destinado às instalações da Siderurgia Nacional.

Para os Estados Unidos levou muito café, farelos, sangue de boi e toneladas de algodão.

APELO À COLONIA JAPONESA

As chuvas torrenciais que desabaram sobre Porto Alegre e suas proximidades, no dia 1.º de Maio último, ocasionaram transbordamento dos rios daquela região. Tendo persistido a queda pluvial, aumentou sobremaneira o nível das águas, atingindo o município de Cachoeira, Caxias e outros circunvizinhos, immobilizando os habitantes num verdadeiro mar de águas barrentas. Estes aspectos, verdadeiramente trágicos, os nossos leitores certamente já os viram, por intermédio do noticiário da imprensa e de películas cinematográficas. Em consequência dessa calamidade, houve numerosas vítimas que perderam o lar, as vestes e os viveres. E', pois, um dever humano socorrer aquelas vítimas.

O Governo Brasileiro organizou, imediatamente, uma Comissão de Assistência, para prestar socorros urgentes aos necessitados, e a Cruz Vermelha está em campo, dedicando-se à sua tarefa humanitária.

Entretanto, para reconfortar espiritualmente, do profundo abalo moral, que sofreram os habitantes das zonas flageladas, torna-se imprescindível que todas as camadas sociais estendam a sua mão, com o calor da solidariedade humana.

Nós, os japoneses, que, tendo por ideal a fraternidade universal, trabalhamos e progredimos no Brasil, temos o dever inalienável de enviar a nossa simpatia e solidariedade, às vítimas daquelas enchentes, juntamente com doativos em dinheiro, para auxiliar, um pouco que seja, a reparação dos danos causados pelas águas. Assim considerando, os quatro jornais da Colônia Japonesa abaixo assinados, com o apoio das representações diplomáticas e consulares japonesas e acreditando representar o sentimento da Colônia, resolveram angariar contribuições para auxiliar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Esperam, portanto, a cooperação de todos os membros da Colônia.

São Paulo, 25 de Maio de 1941.

"NOTÍCIAS DO BRASIL"
"NOTÍCIAS DE SÃO PAULO"
"NAMBÊ SHIMPO"
"BRASIL ASAHI"

Apoiados pela

EMBAIXADA DO JAPÃO
no Rio de Janeiro

CONSULADO GERAL DO JAPÃO
em São Paulo

Estará resolvido dentro em breve o problema dos transportes coletivos em São Paulo

Os esforços da municipalidade

Dentro em breve, como tem sido amplamente divulgado, deverá vencer-se o contrato que a Light mantém com a Prefeitura para os serviços de transporte coletivo da população bandeirante, o qual não será renovado devido ao desinteresse que a empresa canadense mostra pelo assunto.

Para resolver o complexo problema a Municipalidade de São Paulo vem procedendo, já há muito tempo, a cuidadosos estudos, sobre cujo andamento temos dado informes aos nossos leitores. Para a solução do momentoso problema o prefeito Prestes Maia tem dedicado

o melhor dos seus esforços e segundo tudo indica dentro em breve ele estará satisfatoriamente resolvido. Projeta-se, também, a criação do Departamento Municipal de Transportes Coletivos, que se encarregará do transporte coletivo da capital bandeirante.

A MORTE DE MAX SCHMELING

Como morreu o ex-campeão de todos os pesos

ALEXANDRIA, 29 (U. P.) — Max Schmelling, o orgulho do pugilismo alemão e o mais formidável campeão que registra o box do Reich, depois de haver conseguido conquistar o título máximo de todos os pesos do mundo, morreu na ilha de Creta, lutando como paraquedista, aos 35 anos de idade. As pessoas bem informadas explicam que Schmelling foi feito prisioneiro, depois de haver sido levemente ferido, pelo que foi conduzido ao posto de primeiros socorros. Ali, exibiu seus documentos, dando-se, então, a conhecer. Sua atitude, porém, mudou, quando ordenou-se que fosse enviado, juntamente com os demais prisioneiros germânicos, a um campo de concentração. Ao ter conhecimento dessa decisão tornou-se ameaçador e quis reagir, porém nada conseguiu, seguindo o caminho que se lhe indicava sob a custódia de

uma guarda de neo-zelandeses. Durante o trajeto, os britânicos fizeram uma parada afim de deter novos paraquedistas, circunstância essa que aproveitou Max Schmelling para arrebatar o fuzil de um ferido e tentar uma evasão. Então, a guarda neo-zelandesa abriu fogo contra ele, matando-o. Sua idade — 35 anos — impossibilitava-lhe, por regulamento, a ingressar nas forças de paraquedistas, por exceder o limite máximo permitido; mas, insistiu e o Alto Comando germânico resolveu aceitá-lo como voluntário, dando-lhe o posto de sub-oficial. Ignora-se se Schmelling participou da campanha na Grécia, entretanto é possível que haja lutado também nessa frente. A campanha pugilística de Schmelling foi de uma intensa atividade, até que alcançou a consagração máxima, ao arrebatar

de Jack Sharkey, por desclassificação, a 12 de Junho de 1930, o título de campeão mundial. Sharkey havia-lhe aplicado um golpe que os médicos consideraram baixo, pelo que o árbitro o declarou perdedor. Dois anos, após, porém, o pugilista norte-americano reabilitou-se, ao vencê-lo por pontos. Schmelling figura dentre os poucos "boxeurs" que lograram vencer o atual campeão mundial Joe Louis, ao qual derrotou em 1936 por nocautê. Todavia, numa luta-revanche, dois anos depois, Joe Louis impôs-se terminantemente por nocautê. Durante dois anos esforçou-se para consertar um encontro com o então campeão Jim Braddock; entretanto, diante da impossibilidade de conseguir esse match Schmelling resolveu lutar novamente com Joe Louis, quando então não pôde resistir além de 1.º assalto.

Uma questão entre um segurado e a Cia. de Seguros

Caso ocorrido em Rio Preto

Um jovem japonês, residente em Urutiga, Rio Preto, linha Araraquara, segurado em 50 contos, numa companhia de seguros. Vindo a falecer dentro de pouco tempo, a companhia recusou-se a pagar o seguro. Alega a empresa seguradora que o segurado sofria de doença incurável, mas no momento de segurar-se apresentava melhores razões porque conseguiu entrar para o seguro. Depois de sua morte é que se soube que havia

ocultado a doença. Ao mesmo tempo — alega ainda a companhia de seguros — havia diferença entre a idade da certidão e a que constava na inscrição. O pai do jovem foi interrogado, como suspeito de cumplicidade no ocultamento da doença do filho, mas verificou-se que tal não sucedia. O fato está chamando a atenção dos moradores da vizinhança.

Joe Louis foi posto fóra do ringue por Buddy Baer

Joe Louis teve em Buddy Baer, seu último adversário, na luta realizada em Washington, em 23 do corrente, um adversário perigosíssimo, que vendeu caro o seu revés, até hoje discutido, ante uma irregularidade verificada no final do sexto assalto. No instantâneo que publicamos na página japonesa, Buddy

Baer está castigando o campeão mundial, que cai sobre as cordas, para fora do ringue, após receber um soco de esquerda curto e violentíssimo no primeiro assalto. Joe Louis, porém, logo voltou, ao ringue e conquistou a vitória, por ter Baer deixado de atender ao gongo, no início do sétimo assalto.

Baixou o termometro a 5,8 graus em S. Paulo, no dia 29

Em Jaú, a temperatura chegou a zero

O frio este ano tomou o paulista de surpresa. Não viu devagarinho, como nos anos anteriores. Chegou de repente. Quando menos se esperava, eis que damos com uma temperatura de cinco graus pela frente, atingindo-nos até a medula dos ossos. — Frio de rachar, hein, chefe? — Desta vez parece, mesmo, que a geada vem aí... E já se modificou a fisionomia das ruas da cidade. Quem tem o hábito de levantar-se cedo, teve ocasião de ver o paulista nesta manhã esgueirando-se pelas calçadas, friorento, trititando, com o capotão levantado até o nariz, as mãos enterradas nos bolsos, encolhido. Mas não era para menos. O paulista já não mais estava habituado ao frio. — Dizem que geou por aí — disseram na redação. O reporter foi averiguar. Dirigiu-se ao Serviço Meteorológico, lá na rua Gabriel dos Santos, onde lhe informaram: — "Deve ter havido geada nas partes baixas da cidade. A temperatura mínima, aqui na Capital, atingiu 5 graus e 8 décimos. Isso, porém, na parte central da cidade. Mas, nas baixadas essa temperatura deve ter sido bem inferior. GEOU EM JAÚ" — "Esse frio foi geral ou somente na Capital?" — "Acabamos de receber uma comunicação de Jaú. Lá o termômetro chegou a zero. Como se vê já é frio e alguma coisa. Nos arredores dessa cidade hou-

ve geada. Em São Carlos, quatro graus; em Avaré, três".

A TEMPERATURA MAIS BAIXA DO ANO

No Serviço Meteorológico o reporter foi informado de que a temperatura registada hoje nesta capital foi a mais baixa do ano. Entretanto não foi das mais baixas com relação aos anos anteriores, pois mesmo no ano passado, chegou até dois graus. — "Agora não é a época propícia do maior frio em São Paulo, asseveraram-nos. O frio mais intenso é em Julho. A temperatura de dois graus registada no ano passado verificou-se em Julho. Este ano, ao que parece, chegaremos lá mais cedo..." ("Folha da Noite" de 29-5-941).

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

HOMENS sem PÁTRIA

Na estatística, ultimamente divulgada, dos estrangeiros entrados no país pelos portos do Rio de Janeiro e de Santos, no primeiro trimestre deste ano, figuram nada menos de 34 indivíduos declarados "sem pátria". São decreto filhos de países que desapareceram do mapa como nações independentes e agora não tem uma nacionalidade a mencionar. O fato é bem de uma época em que, como já na anedota se acentuou, o ensino da geografia política depende da leitura do jornal do dia. E' de ver a dificuldade que a multiplicidade de perdas de nacionalidade acabaria por oferecer ao nosso censo demográfico, realizado já em plena fase de guerras e outras vicissitudes internacionais. Foi, assim, ao mesmo tempo prudente e sábia a orientação seguida no preenchimento dos questionários, em Setembro do ano passado, com relação à declaração do país de nascimento dos estrangeiros. Com pais de nascimento se entendeu a condição da terra natal no ano em que o recenseamento nasceu. Evitou-se qualquer constrangimento da parte do de-

clarante, abstraído-se uma questão de natureza política, e se obteve informação precisa e extrema de qualquer dúvida, como convem a fins estatísticos. A exigência de registro de estrangeiros, as medidas do Conselho de Imigração e Colonização e outras providências de controle da presença de elementos alienígena na composição da população brasileira, conferem já hoje ao assunto a importância que bem merecia. Mas ao Recenseamento Geral de 1940 é que caberá prestar um grande volume de informações, pois o estudo em conjunto sob aspectos até hoje ainda não apreciados, fixando fielmente o processo de integração do imigrante na vida nacional.

Anúncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHÍ",
jornal de maior circulação na Colônia Nipônica
Tel. 7-3326

Os destinos dos reis destronados

No dia 6 de Maio de 1936 a capital da Abissínia caiu sob o poder dos italianos. Quatro dias antes, o imperador do único país independente da Africa, Haile Selassie, acompanhado do príncipe herdeiro refugiara-se na legação inglesa. Depois atravessou a Somália britânica e tomando um vapor inglês refugiou-se na capital inglesa. Por favor do governo inglês, ficou residência num dos bairros de Londres. O ex-monarca esforçou-se na manutenção da independência do Império Abissínio por intermédio da Sociedade das Nações,

mas essa tentativa fracassou. Parece, segundo informes recentes, que o ex-monarca não se acha em boas condições de vida, pois uma filha está trabalhando num hospital como enfermeira, um filho que conta 17 anos de idade e que frequentava uma escola secundária na Inglaterra está empregado numa empresa em Londres. A imperatriz, deixando a Abissínia, dirigiu-se para Palestina, onde se acha enclausurada num templo. Era tida como impossível a volta à Abissínia do ex-monarca, mas pela repentina conquista

desse território pelas tropas inglesas, o ex-imperador Selassie pôde regressar à Abissínia. Entretanto, nada se pode falar sobre o futuro desse império. Sobre o destino posterior de Selassie consta também que ele deixara Londres em Agosto do ano passado e atravessando o Egito chegara a Alexandria. Daí seguiu para Sudan, acompanhado de um oficial inglês e estava preparando um ataque à Abissínia pelo sistema de guerrilha. F I M

Competição de "Sumô"

em benefício das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul- 2.000 espectadores afluíram ao estadio de Araçatuba

A competição de "Sumô", de Araçatuba, em benefício das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul, foi iniciada às 10 horas do dia 25 do corrente, comaram parte 90 lutadores. Jindos de Tietê, Aliança, Guarani, Valparaíso, Guararapes, Bilgüi e Promissão. O número de espectadores atingiu a 2.000. Serviram de juizes os srs. Matsuyuki e Tukumasu e a Casa Ohara & Irmãos ofereceu um estandarte de vitória, que foi ganho pelo lutador Hatakeda, de Promissão. A competição encerrou-se às 18 horas. (Clichê na página japonesa).

A COMPETIÇÃO DE "SUMÔ" DA NOROESTE

SUA REALIZAÇÃO A PARTIR DO ANO VINOURO

Logo após ter terminado a competição, os dirigentes do "sumô" da zona Noroeste se reuniram para tratar da realização da competição de toda Noroeste, a partir do próximo ano. Ficou estabelecido: 1.º — Realizar-se-á a competição de "sumô" de toda Noroeste (de Bauri até Alta Noroeste); 2.º — A competição será realizada em Araçatuba; 3.º — A despesa de estadia (dois dias) será fornecida por Araçatuba e as despesas de viagem serão da conta dos lutadores; 4.º — Compreenderá duas partes: dos moços e meninos, sendo a parte da manhã dedicada à competição dos meninos; 5.º — Ao vencedor individual

conferir-se-á o estandarte de vitória; 6.º — A data da realização será marcada para fins de Maio.

depende de nossa vontade, 1.º — porque está em nós impedir isso, usando bem de nossa inteligência e vontade; 2.º — porque não quer ser ladrão, roubando a liberdade que nos deu; 3.º — porque deseja um grande bem, que é o uso de nossa liberdade.

Nós é que de fato merecemos castigo quando não usamos bem ou abusamos do riquíssimo dom da liberdade com que a Generosidade Divina nos honrou".

Um abuso a reprimir

31-V-1941
Fala Frei Angelo Maria do Bom Conselho, Capuchinho, para os homens:

"Querer o que é mal, só para a satisfação de algum momento de capricho, eis uma grande aberração e maldade do homem que abusa de sua inteligência e de sua vontade. Não usar dessas duas facultades (inteligência e vontade) pelo modo reto com que Deus manda que delas usemos, eis a causa de todos os desvarios e peccados da humanidade. Deus não impede o mal que

Maio termina. Mês de Maria. O' Maria, quando nossa cabeça atormentada e dolorida e cansada de sofrer no exílio, quiser um repouso, um alívio, deixai-nos repousar na no Vosso seio materno, doce e carinhoso abrigo. Então, repitamos com o Padre Perreyre: "Virgem Santíssima, nos vossos dias gloriosos, não vos esqueçais das tristezas da terra. Lançai um olhar de bondade sobre os que sofrem, lutam contra as dificuldades e não cessam de temperar seus lábios nas amarguras da vida. Mãe, tende piedade dos que se amam e estão separados! Piedade do isolamento do coração! Piedade da fraqueza de nossa fé! Piedade dos objetos de nossa ternura! Piedade dos que choram, dos que rezam, dos que tremem! Dai a todos a esperança e a paz! Assim seja!" — M.

Realiza-se hoje

a Assembléa geral da Cooperativa de Cotia

O movimento anual atinge a 87.800 contos

Realiza-se, a partir das 9 horas de hoje, na sua sede, a 14.ª assembléa geral da Cooperativa Agrícola de Cotia. A Cooperativa que no início apenas contava 83 membros, possui hoje 1.893 sócios, um capital de 10.800 contos e um movimento de 87.800 contos por ano. Espera aumentar para 2.000, ainda este ano, o número

de seus associados. Em 1940, retiraram-se da Cooperativa 110 sócios (50 do ano anterior, 22 expulsos, 38 por motivos particulares), e o quadro social ficou com 1.892 membros. Assim mesmo aumentaram 205 sócios no mesmo ano. Em relação ao ano de 1939, houve um aumento de 3.271.689.000, no movimento ge-

ral da sua tesouraria, acusando 13.649.541.000. Na conta de lucros e perdas verificou-se um lucro de 162.759.700. Parece muito pequeno o lucro, mas foi devido à redução da produção da batata em consequência da grande seca. Daí resultou também a redução da capacidade de aquisição dos associados.

O incentivo a industria siderurgica nacional

Estimada em 200 mil toneladas a producao do corrente ano

RIO, 27 (A. N.) — A politica de incentivo e amparo a industria siderurgica, estabelecida pelo governo do Presidente Vargas, vem concorrendo, de modo decisivo, para o progresso de tao util atividade economica, alem de criar uma consciencia nacional inteiramente favoravel a implantacao da grande siderurgia em nosso pais.

E a realidade brasileira neste campo e das mais auspiciosas, sendo bastante conhecido os seguintes dados estatisticos divulgados pelo Ministerio da Agricultura: no primeiro trimestre de 39, produzimos 34.587 toneladas de ferro gusa, no valor de 13.082 contos e, em igual periodo de 1940, 37.632 toneladas, no valor de 14.033 contos, para al-

cançarmos 44.020 toneladas, no valor de 16.330 contos, nos tres primeiros meses do corrente ano. Houve, pois, em relacao a 1939, um aumento superior a 9.000 toneladas e de mais de 3.000 contos apenas num periodo de producao de tres meses e num curto espaco de 2 anos. E' de notar que, em 1934, por

exemplo, nossa producao trimestral pouco ultrapassava de 12.000 toneladas. No ano de 1940, o Brasil produziu 185.570 toneladas de ferro gusa, no valor de 69.100 contos, devendo ultrapassar, no corrente ano, de 200 mil toneladas, ou sejam mais de 80.000 contos.

A borracha brasileira comprada a alto preço nos mercados externos, com prejuizo da praça nacional

Grupos industriais ameaçados de paralizarem Declarações do sr. Cancio

RIO, 23 — Telegramas procedentes do Pará, noticiaram, há dias, a situação especial criada no mercado da borracha amazônica, pela elevação das cotações no mercado norte-americano e consequente afastamento do comprador brasileiro, que representa numerosas fábricas instaladas em S. Paulo e em outros Estados do Brasil, inclusive em Belém e Manaus.

Segundo as notícias veiculadas, os grupos industriais que se dedicam à manufatura de "latex" estariam ameaçados de paralisação, com graves prejuízos para a economia nacional e particular, acarretando o desemprego de milhares de operários, pois, o produtor brasileiro, que, durante anos a fio sofreu a mais dolorosa baixa que já alcançou um produto, não deixaria de aproveitar a situação internacional para colocar a borracha por alto preço, no mercado externo, preferindo-o à praça nacional, de lucros menos compensadores.

Proseguindo diz s. s.: — Por que não estender o seu benefício a outros artigos naturais que marcham quasi na mesma importância econômica, como a castanha e a madeira? Não existe o Instituto do Pinho? Segundo a minha sugestão, o Instituto ficaria sendo da Borracha, da Castanha e da Madeira. Seria o maior benefício que jamais um governo central prestou à Amazônia.

PARA SUPRIR S. PAULO — No tempo em que a borracha contribuía com 28 por cento do total das exportações brasileiras, dando ao homem amazônico o menor rendimento de trabalho jamais obtido no país, ninguém se preocupou com a abertura de estradas de penetração nem com as necessidades de um futuro sem capitais. Todos estavam embalados na doce miragem de que nunca mais acabaria aquela prosperidade fabulosa. Hoje, porém, a dura realidade exige sejam enfrentados esses problemas.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CÂNCIO

O delegado dos municípios do Acre à Conferência Nacional de Legislação Tributária, sr. João Cancio que é profundo conhecedor de assuntos seringueiros, grande armador de navios, transmitiu suas impressões à imprensa.

criação do Departamento Federal de Borracha

Com referência a criação deste Departamento, s. s. acha que somente benefícios poderão advir, pois, deverá ser um órgão controlador da produção e do comércio, capaz de sugerir e executar medidas de proteção, amparo e fomento à borracha amazônica.

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DA BORRACHA, DA CASTANHA E DA MADEIRA

Se o governo federal encontrar uma solução conciliatória dos interesses do produtor e do fabricante interno, a Amazônia estaria pronta a suprir o mercado de São Paulo e todas as demais praças do Brasil. Essa solução deve ser o desejo unânime de todos interessados produtores ou beneficiadores da borracha.

Notas econômicas internacionais

WASHINGTON, 28 (T. O.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por 217 contra 116 votos, o projeto-lei aumentando por mais 1,5 bilhões de dólares o capital da "Reconstruction Finance Corporation", afim de poder atender as necessidades oriundas do programa armamentista americano.

WASHINGTON, 28 (T. O.) — O presidente Roosevelt declarou de acordo com os dados disponíveis, que a produção corrente de aço para o ano de 1941.

A viti-vinicultura

Dispõe o Brasil de extensas regiões capazes de permitir elevados rendimentos econômicos na viti-vinicultura. Os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, além de outros, apresentam muitas zonas, nas quais a viticultura, bem orientada e executada nos moldes da moderna técnica agrônoma e ecológica, constituirá fator apreciável para a riqueza nacional. Esta cultura já é praticada em nosso país há mais de um século.

O Laboratório Central de Enologia, como órgão de controle e amparo da viti-vinicultura nacional e encarregado da fiscalização do comércio interno de vinhos, mesmo estrangeiros, muito já vem realizando em favor de tão próspera indústria brasileira, que terá base ainda mais sólida quando funcionar a rede experimental do referido Laboratório.

Mesmo assim, nossa produção

Esse material está exposto em vitrines especiais para exame do público. Brevemente será entregue, parte do mesmo ao Museu Histórico de Goiás. É uma contribuição que enriquece o mostroário já existente, aliás, um dos mais variados e ricos do país.

dependente ao actual ano comercial acusará um mínimo de 1,4 milhões de toneladas em comparação ao consumo. Em relatório anterior, divulgado pelo Conselho armamentista, prevê-se um excesso de 10 milhões de toneladas de aço para o ano de 1941.

WASHINGTON, 28 (T. O.) — Em proclamação de hoje o presidente Roosevelt fixou as quotas para a importação de trigo e farinha de trigo. As quotas concernentes ao Canadá foram fixadas em 795.000 "bushels", de trigo e 3 milhões e 815.000 "pounds" de farinha de trigo.

de uvas e vinho já é considerada. Em 1939, produzimos 184.524.400 quilos de uvas e 80.246.461 litros de vinho, no valor de mais de 100 mil contos de réis.

A produção de uvas teve, nesse ano, a seguinte distribuição: 19.000 quilos do Ceará, 79.500 da Bahia, 40.000 do Estado do Rio de Janeiro, 13.500.000 de São Paulo, 4.250.000 do Paraná, 25.409.400 de Santa Catarina, 133.200.000 do Rio Grande do Sul e 8.026.500 quilos de Minas Gerais. O total da produção de vinho foi, em 1939, assim obtido: 10.000 quilos do Ceará, 10.000 da Bahia; 4.600 do Estado do Rio, 5.900.000 de São Paulo, 745.566 do Paraná, 4.003.695 de Santa Catarina, 65.500.000 de Rio Grande do Sul e 4.082.600 de Minas Gerais.

Impressos? Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Nem oito, nem oitenta...

Georgino Paulino

Copyright de SPES de São Paulo

Não é raro hoje que um doente arregace um risozinho de desconfiança, quando não estadeia a incredulidade mais franca, se o seu médico aventa, por exemplo, a hipótese de um foco infeccioso numa amígdala ou num dente para explicar a causa do reumatismo ou da ciática de que ele se queixa.

Então um pequeno abcesso ou um granuloma num dente, que absolutamente não incomoda, pode ser responsável por uma doença que se apresenta tão longe? ... E o risozinho desconfiado volta a repuxar-lhe os lábios.

Entretanto, esta doutrina, asentada por Paessler, da possibilidade de um foco infeccioso, mui s vezes oculto e aparentemente insignificante, determinar uma doença à distância, tem tão lógico fundamento e foi de tal modo comprovada na prática, que cada dia mais se vem firmando o seu prestígio na classe médica e hoje goza de geral acatamento.

De fato, é compreensível que um foco infeccioso, completa ou parcialmente fechado para o exterior e derramando na corrente sanguínea os seus produtos tóxicos, possam tais produtos, segundo suas afinidades ou dependente de uma menor resistência local do organismo, determinar à distância a manifestação de uma moléstia, fenômeno, aliás, semelhante ao que ocorre com algumas doenças infecciosas aparentemente locais, mas que apresentam manifestações gerais ou afastadas.

Esta doutrina, porém, que vetu apontar, para muitas moléstias, a causa que até então escapara às mais cuidadosas pesquisas, foi logo invocada pelo entusiasmo da novidade ou por que representava uma espécie de válvula de escape, para tomar a responsabilidade de inúmeros

males para cuja origem não se achasse de pronto uma explicação razoável. Assim, tantas vezes teve ela que justificar o aparecimento de tantas doenças, que pouco faltou para de todo se desmoralizar no espírito do povo. Daí a dificuldade com que lutam muitos médicos quando têm de convencer um cliente da necessidade de extrair um dente ou de extirpar uma amígdala como medida preliminar ou indispensável para a cura de uma doença que aparentemente nada tem com tais órgãos.

Mas, como dissemos acima, esta doutrina, chamada de "infecção focal", tem fundamento lógico e é praticamente comprovada. O que é preciso é reduzi-la aos seus justos termos.

De um modo geral, a infecção focal mais comumente provoca o reumatismo articular agudo, o reumatismo crônico, nevralgias, doenças renais, endocardites e miocardites, doenças oculares, e numa escala mais leve, perturbações mais ou menos vagas, que não chegam a identificar uma doença propriamente dita. E os focos mais comuns, por ordem de frequência e de importância são as amígdalas, tanto as com inflamações visíveis como as pequenas e duras que contêm pus, as afecções dentárias, como granulomas de raiz, abcessos de ápices, supurações ou putrefações que se abrigam sob obturações ou coroas colocadas em cavidades ou restos de dentes insufficientemente tratados. Mais raramente, sinusites e infecções dos ouvidos, vias biliares, órgãos genitais e urinários.

Assmann, que há pouco estudou a correlação do foco infeccioso com a doença, indica como condições para se poder responsabilizar o foco como causa da doença, primeiro, que o foco se-

ja anterior à doença; em segundo lugar, que a doença deve agravar-se em seguida à irritação mecânica do foco (expressão da amígdala, percussão ou aplicação de alta frequência no dente, etc.); e em terceiro lugar, melhoria rápida da doença após a cura ou extirpação do foco infeccioso, que deve ser feita de acordo com as regras clínicas. Ainda mais recentemente, outros experimentadores verificaram a veracidade dessa correlação, produzindo também como a excitação do foco por ondas curtas, um aumento de atividade da doença dependente, trazido numa modificação mais acentuada dos glóbulos do sangue, elevação da temperatura e aumento de dores.

Noticias de Baurú

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Segundo dados trazidos a público pela imprensa local, o algodão beneficiado nas cinco máquinas instaladas nesta cidade durante a safra de 1939-40 atingiu a quantidade de 4.696.717 quilos, evidentemente inferior, por motivos bem conhecidos, ao das safras anteriores. Quanto à classificação desse produto das lavouras deste município, foi ela a seguinte:

Tipo 5	2.160.681
Tipo 6	925.628
Tipo 7	222.662
Tipo 8	35.483
Tipo 9	155
Inferior	—
Descias	4.189
Resd.	—
Total	4.690.717

A quantidade desclassificada é inferior a 0,1 por cento do volume total.

Um copo de água

(Especial para o "BRASIL ASAHII")

Na cobertura, enfileirados na linha de tiro dos grandes canhões de proa, rigidos, na posição de sentido, cerca de duzentos marinheiros esperam a vinda de um grande homem baixinho, que dará as últimas ordens e o último adeus.

Cercados por um horizonte feito somente de mar e de céu, os duzentos esperam. Nos rostos já aparece a augusta majestade da morte. Sabem que nenhum outro dia contarão depois deste.

Anunciado pelo clarim, aparece o Almirante. Atrás dele, um grumete carrega, numa salva de prata, um copo cheio de água cristalina.

Com voz clara e firme, interrompida somente pelo arfar das máquinas e pelo sério palpitante da grande bandeira de guerra, o Almirante Togo fala.

Tipo 5	2.160.681
Tipo 6	925.628
Tipo 7	222.662
Tipo 8	35.483
Tipo 9	155
Inferior	—
Descias	4.189
Resd.	—
Total	4.690.717

A quantidade desclassificada é inferior a 0,1 por cento do volume total.

とても美味しい
これなら氣持よく
體を強くする事が出来る



トニコ・バイエルには所謂薬味がなく、實際はとてもお美味しいと云ふ事は是非貴女自身で御経験下さい。本劑は氣持よく體を強壯に致します。しかし最も大切な事はその味にあるのではなく老幼を問はず全ての人を健康にするに云ふ事です。トニコ・バイエルは食慾、血液を増し筋力を強健にし、神経、頭腦を強壯にします。ビタミン、肝油、カルシウム、磷、鐵鹽其他貴重成分を必要な量を含有して居ります。大塚小塚の二種販賣して居ります。



TONICO BAYER
enriquece o sangue, fortifica o organismo

NISEI

Então é porque os olhos e a mente encontraram. A mão já não é mais o agente mecânico inconciente de uma convenção toda feita de artificios. E' o detentor ativo e conciente, daquilo que os olhos e a mente, pela primeira vez, recebem. E' o único meio de sentir no momento o que os olhos veem e a mente pensa. Só então é que se encontrou porque passou de contacto manual e a mente, mole ou enérgico, que não vai além da contração de alguns músculos ato reflexo que não reclama a atenção daquilo que o cozinheiro muito prosaicamente chama de miolo. Porque os olhos, a mente, podem vagar. A educação, as boas maneiras não exigem que os olhos, a mente se focalizem no ponto de contacto das mãos. E por isso eles vagueiam e muito tempo se passa antes que realmente se encontre alguém.

Foi o que aconteceu. Já tinham se encontrado muitas vezes. Encontros manuais. Um dia se encontraram. Um viu e sentiu o outro. Mas não houve desses fogos, desses lampejos fulgurantes. Não foi esse negócio de "amor à primeira vista". Essa coisa, que dizem, de um olhar para o outro e sentir logo, por dentro, uma coisa que parece fogo, uma coisa que queima e faz o indivíduo ficar com cara de pamonha, metendo e tirando a mão do bolso, olhando para lá, olhando para cá, sem saber o que está fazendo. Não houve nada disso. Isso foi só o começo. Encontraram-se. Viram e sentiram que havia um outro que via e sentia uma coisa que não sabiam o que era.

Só vieram a saber o que era muito depois. E assim continuaram muito tempo. Agora já se encontravam mais frequentemente. Também não eram esses encontros furtivos, nas esquinas, todo feito de receios, com um sabor novelesco e às vezes para satisfazer desejos que mutuamente fingem ignorar. Isso era contrário à natureza dos dois. Não que fossem